

Tesouro de Química em Língua Portuguesa. Tesquímica

TESAURO DE QUÍMICA EM LÍNGUA PORTUGUESA. TESQUÍMICA.

Rio de Janeiro, 1999. Cd-rom. BATTAGLIA, Glória, coord.

Foi editado o *Tesouro de Química*, em cd-rom, primeira obra técnico-científica de autoria e edição institucional da Finep. Trata-se de obra técnico-científica inédita em língua portuguesa, sendo que não conhecemos obra equivalente, mesmo em inglês. Obras desta natureza demoram mesmo a ficar prontas, sobretudo porque sua autoria é institucional, contando com especialistas de diversas áreas do conhecimento e de instituições acadêmicas. O maior desafio foi a busca pelo consenso, para se evitar o viés da subjetividade em um trabalho de terminologia de uma ciência como a química. Dado que sua impressão em papel ficaria inviável, pelo custo, sua disponibilização para o público externo só foi possível pela publicação eletrônica. Três especialidades se juntaram para a construção do *Tesouro de Química*: áreas de informação, de terminologia e naturalmente a de química. Estas competências foram buscadas e encontradas dentro e fora da própria Finep, mas só foi possível realizar o trabalho porque a Finep dispunha dessas especialidades.

Vocabulário controlado e estruturado representativo da área de química, elaborado segundo as normas internacionais recomendadas para a construção de tesouros. As divisões clássicas da química constituem o esquema básico de apresentação dos termos e formam as seis categorias de assunto do Tesouro: físico-química, (a qual inclui os conhecimentos relativos à química teórica), química analítica, química inorgânica, química orgânica, bioquímica e tecnologia química (em que estão inseridos os conhecimentos relativos à engenharia química). A terminologia utilizada na elaboração

do *Tesouro de Química* contempla as nomenclaturas oficial e vulgar. Assim, para a maioria dos descritores de química orgânica é indicada a nomenclatura da União Internacional de Química Pura e Aplicada (Iupac). O tesouro apresenta duas formas de arranjo: um arranjo alfabético, no qual todos os termos (descritores e não-descritores) são organizados em uma única ordem alfabética e um arranjo segundo as categorias básicas. Em cada categoria, os descritores são arrolados em ordem alfabética. O tesouro perfaz um total de aproximadamente 10 mil termos, incluindo os termos proibidos.

O desenvolvimento do trabalho envolveu 44 profissionais, entre técnicos da Finep, especialistas da área de química, colaboradores e consultores, e foi financiado com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Todo o trabalho de construção foi realizado na Finep. A produção multimídia foi desenvolvida em parceria com o Instituto de Lógica, Filosofia e Teoria da Ciência (ILTC). E os trabalhos referentes à editoração gráfica foram realizados em parceria com as suas unidades: Universidade Aberta Finep, Serviço de Informática e Comunicação Social.

O desenvolvimento do *Tesouro de Química* envolveu as seguintes fases de trabalho:

Fase I – Levantamento Terminológico – as atividades de trabalho referentes ao levantamento terminológico envolvendo os técnicos da Finep especialistas em informação, química e informática, em um total de 10 técnicos. Fase II – Processo de Validação – representou o trabalho de maior impor-

tância, à medida que toda a terminologia levantada precisava ser validada pelos especialistas. Foi criada formalmente, por meio de portaria uma Comissão de Validação – Finep envolvendo especialistas internos e consultores externos. Cada área da química foi acompanhada por um técnico especialista da Finep e dois especialistas externos de universidades diversas, localizadas em estados e regiões diferentes. O processo de validação envolveu a garantia literária e a garantia de uso comum. Deste processo, participaram consultores externos em trabalho *ad hoc*, os quais tiveram uma participação mais intensa no processo de validação, todos doutores e professores, atuando em diversas universidades brasileiras. Contou-se com **consultores permanentes, consultores externos e colaboradores.**

O corpo de **consultores permanentes esteve formado por** técnicos da Finep, um para cada categoria do Tesouro (seis especialistas); uma engenheira química; um especialista em técnica em construção do Tesouro; um analista de sistema e um um engenheiro eletrônico, especialista em análise de sistema, tendo como coordenador um técnico especialista em informação.

Os **consultores externos** representaram as seguintes universidades: Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Instituto de Macromolécula da UFRJ; Universidade de São Paulo (USP); Universidade Federal Bahia (UFBA); Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).

Os **colaboradores** representaram o Instituto Nacional de Tecnologia (INT);

Universidade de Campinas (Unicamp), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade de São Paulo (USP), Petroquisa, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade de Campinas (Unicamp).

O processo para a editoração em cd-rom foi resultado de um trabalho de parceria que envolveu quatro técnicos, que fizeram parte da equipe permanente da Finep, e quatro técnicos especialistas em multimídia do Instituto de Lógica, Filosofia e Teoria da Ciência (ILTC). O Tesouro foi desenvolvido em Banco de Dados Mumps e este foi importado integralmente para uma base dBase / Paradox com interfase gráfica em Delphi.

Maria da Glória Botelho Battaglia

Coordenadora do Projeto – Tesouro de Química – Finep; Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

E-mail: bataglia@finep.gov.br
